

Protocolo 023/2025

De: Gabinete do Prefeito- PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Para: DCAT - DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA E TELEFONIA

Data: 07/01/2025 às 11:29:53

Setores (CC):

DCAT

Setores envolvidos:

DAL, DCAT

1.07-Resposta a Requerimento

Entrada*:

Site

Senhor Presidente:

Acusamos o recebimento do Ofício nº 1188/2024-SL/CMC, por meio do qual essa Colenda Câmara encaminha-nos o Requerimento nº 202/2024, de autoria do ilustre vereador, Professor Leandro dos Santos (PSD), em respsta, vimos encaminhar o Ofício nº 021/2025-GP/PMC, anexo.

Respeitosamente,

Ivanilde Melo.

Anexos:

OFICIO_01_2025_DEFESA_CIVIL.pdf

Oficio_n_021_2025_GP.pdf

PLANO_DE_ACAO_EMERGENCIAL_DE_ALAGAMENTOENCHENTE_DO_MUNICIPIO_DE_CACERES_MT_1_.pdf

PROJETO_REPARE.pdf

Ofício n° 01/2025

Cidade - MT, 03 de Janeiro de 2025.

Em resposta ao Ofício n° 4.996/2024 – SL/CMC
Assunto: Encaminhamento da Indicação n° **0202/2024**,
Senhor, Edil **Leandro dos Santos (Professor Leandro) - PSD**.
Aprovado na Sessão Ordinária do dia 11 de Novembro de 2024. – PSB

ASSUNTO: Plano de Contingencia para Inundações

Excelentíssimo Senhor,

Cumprimentando-o, venho por meio deste informar que o Município de Cáceres já dispoe do Plano de Contingencia para Inundações de cada Orgão e Instituições.

Dentro do Mapeamento redigido pela Coordenação da Defesa Civil Municipal, onde foi monitorado os principais bairros e pontos de risco com possiveis alagamentos. São 22 Bairros.

A Defesa Civil Municipal, recebe via WhatsApp notificação de alerta de riscos meteriologicos da Defesa Civil Estadual e comunica internamente a coordenação de comunicação do Gabinete e do Secretario Municipal de Assuntos Estratégicos que publique nas midias e redes sociais.

Temos um projeto que vai nos auxiliar com uma sala de Monitoramento e treinamento de acontecimentos climaticos, relacionados a Possivel DESASTRES NATURAIS. Que venha acontecer.

Estamos aguardando uma posição com relação ao nosso projeto REPARE:
REDE PANTANEIRA DE RESPOSTAS A DESASTRES.

Atenciosamente,

Clebson de Almeida Gonçalves
Coordenador de Proteção e Defesa Civil



Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Ofício nº 021/2025-GP/PMC

Cáceres - MT, 03 de janeiro de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
VER. FLÁVIO ANTÔNIO LARA SILVA
Presidente da Câmara Municipal de Cáceres
Rua Coronel José Dulce, esq. Rua Gal Osório
Cáceres – MT - CEP 78210-056

Ref.: Protocolo 24.012/2024

Senhor Presidente:

Acusamos o recebimento do Ofício nº 1188/2024-SL/CMC, por meio do qual essa Colenda Câmara encaminha-nos o Requerimento nº 202/2024, de autoria do ilustre vereador, **Professor Leandro dos Santos** (PSD), que requer ao Executivo Municipal o plano de contingência para enfrentamento de inundações.

Em resposta, vimos encaminhar a Vossa Excelência as informações prestadas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, através do Ofício nº 01/2025, o Plano de Ação Emergencial de Alagamento/Enchente do Município de Cáceres-MT e o Projeto Repare: Rede Pantaneira de Resposta a Desastres, cópias anexas.

Atenciosamente.

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
Prefeita de Cáceres





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F8C5-3C64-624B-3D98

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS (CPF 566.XXX.XXX-49) em 07/01/2025 09:57:54 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://caceres.1doc.com.br/verificacao/F8C5-3C64-624B-3D98>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL DE ALAGAMENTO/ENCHENTE DO MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT

INTRODUÇÃO

A finalidade deste Plano de ação da Defesa Civil Municipal é estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente, para inundações, enchentes ou alagamentos, recomendando e padronizando, os aspectos relacionados as ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, bem como, oferecer meios a serem utilizados (máquinas, equipamentos e viaturas) e pessoal, além disso, locais que servirão de abrigo provisório às pessoas que tiverem suas moradias invadidas e/ou danificadas por enchentes ou outras ocorrências relacionadas a soterramentos e colapso de estruturas. Desta forma reduzindo os danos e prejuízos decorrentes de um desastre, para preparação e resposta a desastres do município de Cáceres / MT.

OBJETIVOS

a) Em situações de desastres o primeiro atendimento à comunidade atingida é do Poder Público Municipal, através da Defesa Civil municipal, cabendo ao Estado ações supletivas, quando comprovadamente esgotada a capacidade de atendimento da Administração local.

b) A Defesa Civil municipal incumbe a permanente integração das áreas municipais entre si e com órgãos regionais da esfera Estadual, Federal e as empresas privadas que tenham condições de auxiliar em caso de anormalidade.

c) Em face de uma situação de emergência, a Defesa Civil Municipal através de sua Coordenadoria, procurará mobilizar rapidamente e de maneira coordenada todos os órgãos municipais.

d) A Defesa Civil Municipal deverá estar em condições de assessorar a Prefeita Municipal em caso da necessidade da Declaração da Situação de

Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, pelo município.

Para tanto, os atos motivadores da Decretação devem estar fundamentados em situações de fato e de direito que tipifiquem a situação anormal, exigindo-se uma correlação lógica entre o evento e a situação desastrosa a qual motivou aquele procedimento, sendo que tal motivação deve ser contemporânea ao fato que lhe deu causa.

HISTÓRICO

O Município de Cáceres é um dos maiores do Mato Grosso conta com uma área de 24.351,5 Km², com a população estimado em 95.339 conforme dados mais recente do IBGE. Cáceres tem 243 anos de sua fundação e possui com 55 bairros, 4 Distritos e 29 Assentamentos.

A cidade de Cáceres apresenta um histórico de ocorrência de enchentes e inundações sazonais, nesse século, os anos de 2007 e 2010 foram os que se destacaram em virtude da área inundada e da quantidade de pessoas atingidas, pois bairros permaneceram por dias inundados. Em 2007 foi marcado por uma das maiores inundações ocorrido em Cáceres-MT, atribuiu-se o ocorrido à **chuva de 86,6 mm**, sucedida no dia 15 de janeiro, que deixou um rastro de destruição por toda parte. Segundo o Corpo de Bombeiros, as atividades desenvolvidas no período de anormalidade foram voltadas para o atendimento aos desabrigados, e reorganização do caos.

A situação de calamidade exigiu o esforço integrado das seguintes instituições e órgãos: 2^a CIBM, 2^o BEFRON, Prefeitura Municipal, CREA, SEMA, Polícia Militar e Polícia Civil. Tais entidades participaram de forma direta, nos trabalhos de resgates e atendimentos às vítimas até o dia 17 de janeiro, quando a normalidade foi restabelecida.

Durante o período calamitoso, o Exército empregou 180 militares e o Corpo de Bombeiros, 83, registrando-se também a participação de policiais civis, militares e

voluntários.

Já em 2010, ocorreu nova inundação, sendo que muitos bairros da cidade ficaram alagados e várias moradores foram atingidos, provocando danos materiais, principalmente, para as pessoas menos assistidas.

Das chuvas consideradas intensas durante o ano de 2010, a ocorrida em 11 de fevereiro se destacou por sua intensidade e magnitude. Nesta data, foi registrado o maior volume pluviométrico da história da Estação Meteorológica de Cáceres (INMET): **159,4 mm de chuva.**

Até no dia 13 de fevereiro de 2010, dois dias após o episódio, bairros da cidade de Cáceres continuavam alagados, sendo que a chuva perdurou por mais de 20 horas. Este episódio foi suficiente para alagar mais de 19 bairros, invadir mais de 300 casas e atingir cerca de 20 mil pessoas, as quais tiveram que abandonar suas casas.

“Ruas se transformaram em córregos, mar de lama, bairros tiveram casas invadidas, comerciantes e famílias perderam quase tudo e muitos tiveram que ser abrigadas em escolas da cidade semi-alagados”.

PONTOS DE ÁREAS RISCO

Alguns pontos da cidade de Cáceres, durante a ocorrência de chuvas, alagam, inundam ou sofrem enchentes. Diante desta situação, a Prefeitura Municipal de Cáceres, através da Coordenadoria Defesa Civil, Secretaria M. de Assistência Social, e demais Secretarias do executivo municipal, apresentam o **PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL**, que visa orientar, instruir e definir ações e procedimentos de prevenção.

Através de estudos já realizados as quais consta no Plano Diretor do Município do ano de 2014, foram mapeados pontos de áreas de risco da cidade de Cáceres, e também através de pesquisa de monitoramento realizadas pela Defesa



Civil Municipal, classificando-os em Risco Muito Alto, Risco Alto e Baixo Risco. Faz-se necessário informar que dentre os 55 bairros existe no município de Cáceres, 22 bairros estão dentro dos principais pontos de risco, as quais estão o Centro, Cidade Alta, Cavanhada II, Cavanhada III, Santa Rosa, Massa Barro, Vila Irene, Betel, Joaquim Murtinho, Lava-Pés, Cohab Velha, Vila Mariana, Santa Cruz, Maracanãzinho, Santa Isabel, Jardim Marajoara, Jardim Imperial, São Lourenço, Garcês, Jardim Oliveira, Espírito Santo e São José.

INSTITUIÇÕES / ORGÃOS ENVOLVIDOS NO PLANO

Os agentes públicos, privados e munícipes, tem papel importante nestes casos, seja na prevenção, seja na orientação, e em casos extremos a intervenção em casos de acidentes.

Os agentes públicos são os principais envolvidos, pois têm por dever agir em prol da segurança e preservação do patrimônio público ou privado. Dentre os agentes envolvidos, temos:

- **Secretaria M. Especial de Assuntos Estratégicos:** Proceder a representação da chefe do executivo, requisitar, orientar e controlar as ações dos setores da administração Municipal.

- **Defesa Civil Municipal:** recebimento dos alertas através da Coordenadoria de Prevenção e Preparação Proteção e Defesa Civil de Mato Grosso, do INMET ou ALERT-AS- Centro virtual para avisos de eventos meteorológicos ou aos segmentos envolvidos na ação de preservação e socorro, vistoria em imóveis afetados, apoio a vítimas que tiverem danos em residências e montagem de abrigos, Promover a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situação de desastre, repasse dos alertas aos meios de comunicação, como emissoras de rádio, televisão e jornais impressos, observar e monitorar chuvas intensas em curtos períodos.

Manter a União e a Defesa Civil do Estado, informada da situação, Identificar e indicar locais para abrigo próximo as áreas de maiores riscos, remover famílias

em situação de risco iminente e encaminhar para a Secretaria de Assistência Social; Encaminhar as demandas às Secretarias envolvidas para providências. Isolar e interditar as áreas de risco.

- **Corpo de Bombeiros:** preservação e ações de socorro, salvamento, vistorias, corte de árvores em situação de risco, pesquisa visando busca e localização de pessoas desaparecidas em decorrência da enchente.

- **Exercito Brasileiro – Comando da Fronteira Jauru 66º Batalhão MTZ:** Disponibilizar equipe para o apoio as ações de resposta, montagem de barracas que poderão ser utilizadas como abrigos temporários, e apoio às operações de salvamento, embarcações, distribuição de donativos, e transporte de desabrigados.

- **Polícia Militar:** interdição, proteção, orientação, utilização e acionamento da sala de gerenciamento de crise em caso de ocorrência de grande porte, desvios e rotas de fuga;

- **Cruz vermelha:** Resgate e salvamento de vitimas de alagamento e enchente contribui dentro das possibilidades com donativos em benefício das famílias vítimas das enchentes como alimentos, roupas, calçados, água. Tais ações serão desenvolvidas em conjunto com o Grupamento de Socorro e Emergência do Corpo de Bombeiros, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Cruz Vermelha e profissionais da área de saúde pertencentes à Secretaria de Saúde.

- **Coordenadoria de Trânsito:** sinalização, interdição, orientação à pedestres e motoristas, apoio nos cruzamentos com falha nos semáforos evitando acidentes;

- **Secretaria M. de Infraestrutura e Lógica:** prevenção, contenção, limpeza, drenagem, apoio técnico, máquinas, veículos e equipamentos, relatórios de estruturas danificadas, vias e equipamentos públicos;

- **Secretaria M. de Administração:** Apoio aos órgãos desta prefeitura envolvidos em qualquer situação de eventos que possa ocorrer e necessitar de

processos de aquisição serviços, materiais e equipamentos, e no que couber para as ações de situação de riscos.

- **Secretaria M. de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico:** Análise de árvores em situação de risco, limpeza, desobstrução e ações relativas ao meio ambiente, apoio ao Corpo de Bombeiros em cortes e remoção de árvores, em vias publicas ou edificações;

- **Secretaria M. de Assistência Social:** Manter equipe de assistentes sociais para efetuar levantamento socioeconômico e cadastramento das vitimas desabrigados e desalojados, definir locais na montagem de abrigos temporários, triagem e encaminhamento, alimentação de desabrigados, manter o cadastramento social de toda população desabrigada e desalojada sempre atualizado. Providenciar relatório da situação dos desabrigados, desalojadas e população afetada.

- **Coordenadoria de Comunicação:** Promover Campanha informativa; divulgar das ações do poder público Municipal, voltadas para a minimização dos danos e prejuízos. (rádios, jornais, Site, televisão etc);

- **Secretaria M. de Planejamento:** Destinar, dentro do orçamento de cada órgão municipal, os recursos orçamentários para as ações de resposta, assistência e reabilitação dos cenários afetados; organização do Centro de Custos para a realização das despesas relacionadas a enchente; elaboração de Mapas por intermédio de seu Departamento.

- **Secretaria M. de Finanças:** Viabilizar o suporte financeiro para as ações de resposta.

- **Secretaria M. de Saúde:** Proceder a Assistência Hospitalar e Pré-hospitalar; disponibilizar recursos humanos e materiais para as ações de respostas na sua esfera de atribuição; promover ações básicas de Saúde pública nos abrigos; montar ambulatório de saúde nos abrigos; efetuar Consultas médicas nos abrigos; agir preventivamente no controle de epidemias; proceder a vacinação do pessoal

envolvido nas ações de resposta; articular, se houver necessidade, com os outros órgãos de saúde na esfera estadual e federal; fazer levantamento dos impactos do desastre na saúde global da população do Município de Cáceres; promover assistência e auxílio a população atingida pelos impactos da enchente.

- **Secretaria M. de Educação:** Dispor a estrutura das edificações da rede municipal de ensino para que, emergencialmente, sirvam de abrigos temporários; disponibilizar servidores durante o período de anormalidade; disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida.

- **Secretária M. de Agricultura:** Articular e colaborar nas ações de resposta aos afetados residentes na zona rural do município; monitorar todas as áreas rurais e moradores ribeirinhos.

- **Procuradoria Geral do Município:** Disponibilizar servidores durante o período de anormalidade; disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida e proceder com assistência jurídica, quando houver necessidade.

QUEM ACIONAR: INTERDIÇÃO DAS VIAS CONSIDERADAS DE “RISCO MUITO ALTO”

Definidos, os pontos de risco, a fim de que as equipes envolvidas na prevenção e atuação pudessem saber com antecedência sobre as ocorrências de chuvas na cidade, A Defesa Civil receberá um alerta, informando data e intensidade do evento, podendo ser por telefone ou através do grupo criado no aplicativo Whatsapp. Com estas informações será possível destacar agentes aos pontos já elencados, ficando estes de prontidão, para intervir quando necessário orientando e interditando conforme o caso. A DEFESA CIVIL, após receber o comunicado da Coordenadoria de Prevenção e Preparação Proteção e Defesa Civil do Estado de Mato Grosso, vindo do INMET ou ALERT-AS- Centro virtual para avisos de eventos meteorológicos acionará os coordenadores de cada pasta como segue:



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
DEFESA CIVIL MUNICIPAL



Secretaria/Órgão	Nome	Telefone
SMEAE	1- Jeremias Pereira Leite Secretário	1- 65 99622-9992
Defesa Civil Municipal	1- Clebson de Almeida Gonçalves Coord. da Defesa Civil Municipal 2- 3-Onivaldo Cornelio de Oliveira	1- 65 99350-4180 2- 65 98158-7248 3- 65 99628-1723
2º CIBM	1- Ten. 2- Sarg. 3- Telefone oficial	1- 65 2- 65 3- 193
Comando da Fronteira Jauru 66º Batalhão MTZ	1- Ten. Coronel	1- 65
Polícia Militar	1-Emergência	1-190
Cruz Vermelha	1-	1- 65
Coord. de transito	1- Coord. executivo de Trânsito 2-	1- 65 2- 65
SMIL	1- Coord. de Serviços Urbanos 2- Coord. de Terraplanagem e Pavimentação 3- Coord. de Paisagismo e Jardinagem 4- Anny Karoliny Neves Ramos Coord. de Engenharia, Arquitetura e Topografia.	1- 65 2- 65 3- 65 4- 65
SMA	1-Leandro dos Santos Secretário	1- 65 99994-9637
SMMADE	1- Dario Diego Senn Coord. de Meio Ambiente 2- Renan Tomaz Salomao	1- 65 99620-4430 2- 65

Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil

Rua padre casemiro – Centro nº 2013 de Cáceres – COC- CEP
78.200-000

Cáceres-MT – Brasil



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
DEFESA CIVIL MUNICIPAL



	Ass Administrativo	
SMAS	1- Coord. Proteção Especial	1- 65
Coord. de Comunicação	1- Alessandro Firmino da Silva Assessor Técnico 2- Ronivon Barros da Silva Assessor Técnico 1	1-65 99676-9777 2-65 99685-5515
SMPLAN	1- Lucivania de Oliveira Sousa Coord. de Planejamento 2- Edson Gustavo de Souza Santos Coord. de Regularização Fundiária 3- Mateus Gonçalves de Sá Ass. Administrativo 4- Michela Márcia Camargo da Silva Arquiteta	1-65 99968-9890 2- 65 99976-3768 3- 65 99230-9312 4- 65 99975-1890
SMFIN	1- Valeria Alves de Souza Secretária	1- 65 99989-0092
SMS	1- Claudio Henrique Donatoni Secretária	1- 65 99905-5059
SME	1- Valdiney Viana Coord. de Transporte Escolar 2- Orisvaldo José da Silva Coord. de Infraestrutura	1-65 99935-1913 2-65 99942-2317
SMAgricultura	1- Vilson Sato Secretário 2- Marcos Cesar Arruda Silva Engenheiro Agrônomo	1-65 99986-4065 2-65 99943-1047
PMG	1- Hebert Dias Procurador Geral do Município	1- 65

Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil

Rua padre casemiro – Centro nº 2013 de Cáceres – COC- CEP
78.200-000

Cáceres-MT – Brasil



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



PROJETO REPARE
REDE PANTANEIRA DE RESPOSTA A DESASTRES



1) APRESENTAÇÃO

O Projeto REPARE pretende estabelecer, de forma inovadora, uma rede integrada de instituições para implantar o monitoramento geotecnológico e ampliar as ações de prevenção e resposta aos desastres causados no Pantanal.

2) JUSTIFICATIVA

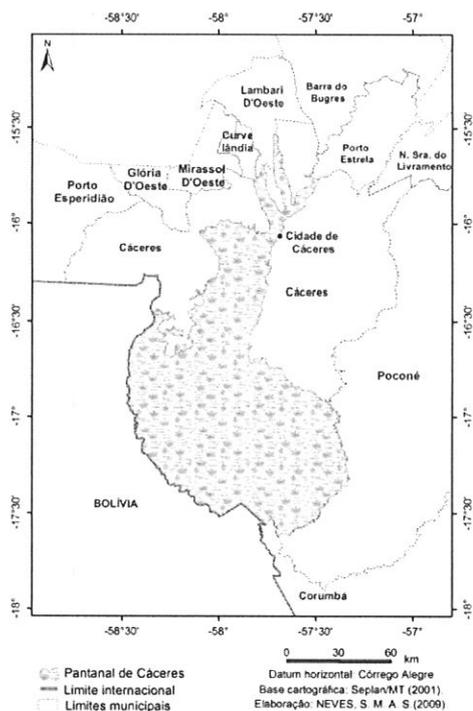
2.1) O problema dos incêndios florestais

O Pantanal de Cáceres possui uma área aproximada de 12,5 mil quilômetros quadrados, o que equivale a cerca de 9% de toda a planície pantaneira, inclui partes dos municípios de Cáceres, que representa cerca de 99% dessa região, de Lambari D'Oeste e de Curvelândia, no Mato Grosso. Estende-se, no sentido norte-sul, desde a fazenda Barra do Ixu, na margem direita do rio Paraguai, no município de Cáceres, até a ilha do Caracará, no município de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, limitando-se a oeste com a fronteira da Bolívia e a leste com a região do Pantanal de Poconé, no município de Poconé.

O Pantanal de Cáceres possui uma grande importância para a conservação da biodiversidade, em virtude disso possui 02 (duas) unidades de conservação federais: a Estação Ecológica de Taiamã (EET) e a Estação Ecológica Serra das Araras (EESA); uma unidade de conservação estadual: o Parque Estadual do Guirá; e uma Reserva Particular de Patrimônio Natural.



ESTADO DE MATO GROSSO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
 SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
 PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Porém, toda essa biodiversidade tem sido ameaçada pela incidência de incêndios florestais na região.

Nos anos de 2019, 2020 e 2021 o Pantanal de Cáceres sofreu com diversas ocorrências de incêndios.

Na tabela abaixo estão demonstrados os focos de calor detectados por satélites. Essas informações estão disponíveis no site do BDQqueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

município	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	MÉDIA 10anos
CÁCERES	563	145	67	351	88	152	99	594	2393	1128	49	558,0

No Ano de 2023, novamente, tivemos outro episódio de um grande incêndio florestal que durou em torno de 3 meses até a extinção total.

Conforme o artigo 82, incisos I e VIII da Constituição do Estado de Mato Grosso compete ao Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) os serviços de prevenção, perícia e combate aos incêndios na sua área de atuação, e ainda



atividades de educativas e de prevenção de incêndio visando a proteção do meio ambiente.

A resposta e o planejamento estratégico de prevenção e combate aos incêndios florestais na região do Pantanal de Cáceres, cabem ao 5º Comando Regional Bombeiro Militar (5º CRBM) e à 2ª Companhia Independente Bombeiro Militar (2ª CIBM).

Neste sentido, o CBMMT já tem implementado ao longo dos anos as estratégias de desenvolvimento técnico, logístico e organizacional para o atendimento mais eficaz às ocorrências de incêndios florestais. Um exemplo disso é a implantação da Sala Descentralizada de Situação e da Brigada Estadual Mista.

Neste contexto, a Prefeitura Municipal de Cáceres, por meio da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, também contribui para a prevenção e reposta aos incêndios florestais ao articular as ações integradas com os diversos órgãos ambientais que estão presentes no município, como por exemplo, Ministério Público Estadual, Promotoria Ambiental, Polícia Militar Ambiental, Exército Brasileiro, Marinha etc. Além disso, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, também possui uma brigada municipal que atua auxiliando o Corpo de Bombeiros nas ações de combate aos incêndios florestais.

Portanto, este projeto se justifica, pois visa contribuir com a resposta aos incêndios florestais, por meio do suporte à ampliação das ações do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso e da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil na região do Pantanal de Cáceres.

2.2) o problema das inundações, enchentes e alagamentos

A cidade de Cáceres apresenta um histórico de ocorrência de enchentes e inundações sazonais que se destacam em virtude da área inundada e da quantidade de pessoas atingidas, pois bairros permaneceram inundados por alguns dias.



Apesar do Corpo de Bombeiros Militar e da Defesa Civil Municipal de Cáceres possuírem um trabalho integrado para pronto-emprego de pessoal em operações de enchentes e inundações, há a necessidade de melhorar o monitoramento desses eventos e assim aumentar a eficiência das atividades desenvolvidas.

Este histórico de ocorrência de enchentes na área urbana municipal justifica este projeto, pois pretendemos subsidiar as ações de prevenção e resposta aos eventos extremos hidrológicos que contribuam no planejamento e gestão territorial da área urbana do município relativo a esse fenômeno.

Pretendemos estabelecer um centro de monitoramento e atualizar o zoneamento de risco de enchentes, com o estabelecimento de diferentes graus de risco. Para tanto, iremos integrar dos dados obtidos a respeito do perigo e da avaliação da situação de vulnerabilidade com a UNEMAT, por meio do Laboratório de Geoprocessamento para que possamos ter uma análise científica sobre os dados e assim fundamentar as ações operacionais.

3) LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto piloto será implantado no município de Cáceres-MT.

4) INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROJETO

4.1 Coordenação Geral do Projeto:

Conselho Comunitário de Segurança Pública de Cáceres

4.2 Coordenação de Integração Interinstitucional

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Cáceres

4.3 Coordenação de Ações Operacionais

5º Comando Regional Bombeiro Militar

4.4 Coordenação Científica

Laboratório de Geotecnologias da UNEMAT, Campus Cáceres



5) OBJETIVOS

5.1) Objetivo Geral

Estabelecer uma rede interinstitucional para aumentar a eficiência na prevenção e resposta aos desastres naturais no Pantanal.

5.2) Objetivos Específicos (OE)

- OE 1) ampliar o monitoramento meteorológico e de desastres

- Ação estratégica (AE 1):

AE 1.1) implantar estações meteorológicas na região do Pantanal de Cáceres;

Meta 1: Adquirir 03 (três) estações meteorológicas.

AE 1.2) implantar a Sala de Geomonitoramento de Riscos Hidrológicos da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil;

Meta 2: aquisição de equipamentos eletrônicos e mobiliários

AE 1.3) modernizar a Sala de Situação Descentralizada de Geomonitoramento de incêndios florestais do 5º Comando Regional Bombeiro Militar;

Meta 3: ampliar a Sala de Situação Descentralizada de Geomonitoramento de incêndios florestais do 5º Comando Regional Bombeiro Militar

Meta 4: aquisição de equipamentos eletrônicos e mobiliários

AE 1.4) realizar o zoneamento do risco de inundações e incêndios florestais no município de Cáceres;

Meta 5: produzir mapas sobre: a) risco de inundações e incêndios florestais; b) redes de apoio local; c) malha viária de acesso; d) áreas queimadas; e) áreas inundadas do município.



- OE 2) ampliar a eficiência da resposta aos desastres

- Ações Estratégicas (AE 2):

AE 2.1) equipar a brigada da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Cáceres;

Meta 6: adquirir materiais, equipamentos e veículos.

AE 2.2) Melhorar a infraestrutura de suporte da Brigada Estadual Mista do 5º Comando Regional Bombeiro Militar;

Meta 7: construir a área de assepsia da dos materiais, equipamentos e viaturas

Meta 8: ampliar a área de comando da brigada estadual mista.

- OE 3) implantar ações de Manejo Integrado do Fogo;

- Ações Estratégicas (AE 3):

AE 3.1) realizar eventos sobre manejo integrado do fogo para apresentar essa nova abordagem aos participantes;

Meta 9: realizar dois seminários sobre manejo integrado do fogo

AE 3.2) realizar reuniões com associações, produtores, universidades e demais interessados para explicar as ações a serem implementadas;

Meta 10: realizar sete reuniões com instituições para apresentar as ações a serem desenvolvidas.

AE 3.3) criar o Plano de Manejo Integrado do Fogo do município de Cáceres-MT;

Meta 11: elaborar o Plano de Manejo Integrado do Fogo de Cáceres.

AE 3.4) realizar cursos de Queimas Prescritas;

Meta 12: realizar dois cursos de Queimas Prescritas.

AE 3.5) implementar as Queimas Prescritas.

Meta 13: realizar as queimas nas áreas planejadas

ANTONIA ELIENE LIBERATO DIAS
Prefeita de Cáceres



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES
SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Quadro demonstrativo dos custos do projeto REPARE									
Objetivo Específicos	Ação Estratégica		Meta	Itens	Unit.	Quantidade	Total		
OE 1	AE 1	AE 1.1	Meta 1	Estação Meteorológica	65.000,00	3	195.000,00		
		AE 1.2	Meta 2	Mesa 6 lugares	1.500,00	1	1.500,00		
				cadeiras	350,00	6	2.100,00		
				TV 80"	7.500,00	1	7.500,00		
		AE 1.3	Meta 3	Meta 3	Ampliação e reforma da sala de geomonitoramento	100.000,00	1	100.000,00	
					Meta 4	Mesa 10 lugares	3.000,00	1	3.000,00
					Cadeiras	350,00	10	3.500,00	
					Cadeira tipo diretor	1.500,00	2	3.000,00	
					TV 80"	7.500,00	1	7.500,00	
					porta de vidro 2 folhas	1.500,00	1	1.500,00	
					porta de vidro 1 folha	400,00	1	400,00	
		AE 1.4	Meta 5	Meta 5	microondas	600,00	1	600,00	
					cooktop 2 bocas	500,00	1	500,00	
Estagiário	700,00				48 (meses)	33.600,00			
Subtotal OE 1					359.700,00				
OE 2	AE 2	AE 2.1	Meta 6	Caminhoneiro 4x4	240.000,00	1	240.000,00		
				Barco 6 metros Semi Chata	15.000,00	1	15.000,00		
				Motor 15 hp	10.000,00	1	10.000,00		
		AE 2.2	Meta 7	Meta 7	Construção da área de assepsia	100.000,00	1	100.000,00	
					Meta 8	Ampliação e reforma do comando operacional da brigada estadual mista	100.000,00	1	100.000,00
							Subtotal OE 2		465.000,00
OE 3	AE 3	AE 3.1	Meta 9	Seminário MIF	35.000,00	2	70.000,00		
		AE 3.2	Meta 10	Reuniões MIF	0	0	0		
		AE 3.3	Meta 11	Plano MIF	0	0	0		
		AE 3.4	Meta 12	Curso de Queima Prescrita	20.000,00	2	40.000,00		
		AE 3.5	Meta 13	Queimas Prescritas	0	0	0		
Subtotal OE 3		110.000,00							
TOTAL		934.700,00							

Protocolo 1- 023/2025

De: Danilo F. - DCAT

Para: DAL - DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Data: 09/01/2025 às 09:11:05

Resposta ao ofício nº 1188/2024-SL/CMC, o qual essa Casa encaminha cópia do Requerimento nº 202/2024 de autoria do vereador Leandro dos Santos.

—

Danilo Antoniassi de Figueiredo

Técnico Administrativo